



### DIA NACIONAL DE LUTAS

# Hoje é dia de paralisação pela isonomia já e contra o PLP 257/16!

Hoje na Unicamp os trabalhadores paralisam as atividades para cobrar o descumprimento por mais de um ano do compromisso do reitor José Tadeu Jorge com a efetivação da isonomia, contra a ameaça de nova reforma da previdência e o PLP 257/16 (em unidade com o Dia Nacional de Lutas convocado pela Fasubra contra o projeto de intensificação do ajuste fiscal que tira vários direitos do funcionalismo).

As atividades na Universidade terão início às 9 horas com um café da manhã coletivo em frente à reitoria,

onde será realizada a partir das 10 horas uma manifestação contra o PLP 257/16 e cobrando da reitoria a efetivação da isonomia. Na parte da tarde será realizado um debate sobre o PLP e as suas consequências para o serviço público.

As entidades que convocam a mobilização contra o PLP se reuniram na terça (12) com o ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Ricardo Berzoini, para discutir os ataques do PLP 257/16, e o governo sinalizou dialogar sobre o conteúdo e o regime de urgência do

projeto no Congresso Nacional, mas é óbvio que qualquer avanço depende do tamanho das mobilizações de hoje.

### Atividades

**9 horas** - Concentração e café da manhã coletivo em frente à reitoria.

**10 horas** - Manifestação contra o PLP 257/16 e cobrança de reunião com o reitor para efetivação da isonomia.

**14 horas, no PB** - Debate sobre o PLP e as suas consequências para o serviço público.

## Manifestação cobrará novamente a efetivação da Isonomia

Conforme deliberação da última assembleia, o STU organizará uma comissão durante a manifestação que irá protocolar formalmente nova cobrança ao reitor José Tadeu Jorge da efetivação do processo da isonomia. Os trabalhadores estão indignados com o fato do reitor ter descumprido todos os compromissos assumidos com a categoria sobre esse tema desde a campanha que o elegeu. Na época, Tadeu prometeu efetivar a isonomia em dois anos, mas até agora a Universidade vem enrolando os trabalhadores.

### COMPROMISSO NÃO CUMPRIDO

Em termos gerais, qual será sua política de recursos humanos?

JOSÉ TADEU JORGE - (...)

Prioridade absoluta para o restabelecimento, no prazo de dois anos, da igualdade dos salários da Unicamp com os da Universidade de São Paulo (USP), resolvendo o problema da quebra da isonomia, criado nos últimos dois anos.

(...)

**Jornal da Unicamp**  
Comissão, 10 e 20 de março de 2015

- Restabelecer a igualdade dos salários da UNICAMP com os da Universidade de São Paulo (USP), resolvendo o problema da quebra da isonomia, criado nos últimos dois anos. Injusto para os funcionários, que recebem bem menos do que seus colegas de outra universidade do mesmo sistema, com atividades muito semelhantes, se não iguais. Péssimo para a instituição, que está perdendo profissionais para a USP, não conseguindo repor com a mesma experiência e qualificação dos que saem, causando prejuízos sérios aos trabalhos realizados em nossa universidade. Nossa proposta é estabelecer prioridade absoluta para essa questão, executando-a nos dois primeiros anos da gestão.

**Programa de Gestão - A Unicamp de todos os saberes**

# Consu debaterá mudanças estatutárias na composição do Conselho

Aconteceu nesta terça-feira (12) mais uma reunião extraordinária do Conselho Universitário da Unicamp (Consu) para prosseguir o debate sobre a revisão do estatuto da instituição.

O debate ficou concentrado em torno de aspectos conceituais do desenvolvimento de políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Entre os itens da pauta aprovados estão mudanças conceituais sobre o papel da extensão universitária. Entre as alterações feitas pela maioria dos

conselheiros, a autorização para que a Universidade firme convênios com instituições privadas nacionais ou estrangeiras é a mais preocupante.

Na próxima reunião, a ser realizada ainda no mês de abril, será debatida a composição do Consu e a representatividade de cada segmento da comunidade universitária.

O STU seguirá defendendo propostas cujo objetivo é democratizar a Universidade e torná-la mais acessível à classe trabalhadora.

## TRANSPORTE

### STU e usuários cobram retomada de itinerários das linhas 88 e 89

Foi realizada na última segunda-feira(11) reunião com o prefeito do Campus, Armando José Geraldo, representantes de usuários e o STU, representado pelos diretores João Raimundo “Kiko” e Roberto Carlos “Fubá”, para tratar das reclamações sobre a alteração dos itinerários dos ônibus das linhas 88 - Vila União e 89 - Dics. Os usuários relataram que a mudança unilateral dos itinerários expôs a população a situações de transtornos e insegurança. O prefeito do Campus assumiu compromisso de retomar o itinerário anterior e delegou aos usuários, STU e Unitransp a tarefa de apresentar roteiro do trajeto original, feito que foi realizado no dia seguinte. A explicação da prefeitura para o ocorrido é que houve mudança de empresa e aqueles pontos não constavam do novo contrato. O STU vai acompanhar e espera que a solução do problema seja rápida.

## POVOS INDÍGENAS

### Grupo Indígena Sabuká Kariri Xocó volta a Campinas

Entre os dias 16 e 28 de abril, o Grupo Indígena Sabuká Kariri Xocó estará realizando várias atividades culturais e apresentando seus trabalhos em alguns espaços na cidade de Campinas.

O grupo, que há três anos vem realizando trabalhos educacionais, culturais, vivenciais e de divulgação e fortalecimento de sua cultura na região, abre mais uma temporada de atividades para dar continuidade na construção de laços de parceria e troca de conhecimentos estabelecidos entre escolas, grupos e centros culturais, universidades, entre outros.

O trabalho do grupo, formado por sete moradores da aldeia,

consiste na realização de rodas de conversa como forma de partilhar sua história, cultura e modos de viver e ver o mundo. Também são realizadas oficinas de pintura corporal, de dança e de cantos – denominados Toré – exposição e venda de objetos patrimoniais (artesanatos).

Nestes encontros as crianças, jovens e adultos podem tirar suas dúvidas, vivenciar e aprofundar seus conhecimentos sobre a cultura Kariri Xocó e sobre a história e a situação política dos povos indígenas nordestinos.

Confira a programação e acesse mais informações no site do STU ([www.stu.org.br](http://www.stu.org.br)).